



ideias e factos

## Felizmente há avós

Escrevo no dia litúrgico de S. Joaquim e Santa Ana, consagrado como o dia dos avós. A eles e ao seu trabalho junto dos netos presto a minha homenagem. São eles que muitas vezes os levam à escola, os ocupam nos tempos livres, e até de noite os acolhem em suas casas para os pais poderem trabalhar por turnos. Há até aqueles que acompanham mais os netos do que os próprios pais, a trabalharem a centenas de quilómetros de casa, ou até sem condições para terem os filhos consigo. São eles os transmissores dos melhores valores. Nos tempos de crise que correm, os avós não só acompanham assim os netos, como até apoiam economicamente os filhos que caíram no desemprego, ou que vão de divórcio em divórcio. Há muitos casos de coragem heroica... Dai a minha homenagem a todos os avós, mesmo àqueles que com o excesso de mimos estragam o trabalho dos pais como por vezes se diz.

Mesmo assim em 2011 foram retirados às famílias para instituições do estado, 2995 menores, e calcula-se que hajam atualmente 63 mil menores em risco, seguidos por técnicos de segurança social. É difícil o processo da sua adoção por famílias e lá andam pelas mais variadas instituições estatais.

Não sei como será ser avô daqui a 20 ou 30 anos. Esta geração de crianças, adolescentes, com irmãos de dois, ou até três progenitores diferentes, produz famílias desestruturadas. Quando daqui a anos eles tiverem filhos será difícil para eles descobrirem quem são os seus avós, e para estes o exercício da sua missão, nem sempre nascerá da voz do sangue, como ainda hoje acontece.

As sociedades ocidentais terminaram com o paradigma da sociedade baseada na célula familiar! As pessoas já não se casam, as famílias tradicionais desfazem-se a um ritmo alucinante, as novas gerações não querem laços de projeto comum... A família, como disse alguém, deixou de ser "fonte de justificação de vida e dos seus trabalhos, espaço de identidade, escola permanente de solidariedade, um lugar de começo e um lugar de destino". Se dúvidas houvesse bastava olhar para os 27.500 divórcios em Portugal, de 2010, comparados com os 749 de 1960. É por tudo isto que alguém disse que "somos cada vez menos, cada vez mais velhos e cada vez mais sós".

A.D.

## Politécnico de Castelo Branco

# Carlos Maia contra cortes

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Carlos Maia, está contra os cortes no Orçamento de Estado aplicados às instituições de ensino superior politécnicas, o qual "é superior em 0,8 pontos percentuais ao corte médio de verbas aplicado a todo o ensino superior". Em declarações ao Reconquista, aquele responsável garante já ter solicitado uma reunião com o Secretário de Estado do Ensino Superior, João Queiró.

No entender de Carlos Maia este tipo de cortes é injusto e prejudica as instituições do interior do país. "Verifica-se, para 2013, que os cortes são mais acentuados nas instituições do interior do país, tanto universidades como politécnicos, o que é extraordinariamente preocupante, uma vez que o corte repetido do financiamento pode colocar em causa o funcionamento de algumas instituições".

Carlos Maia revela que "repetidamente tem denunciado a situação de extrema desigualdade na repartição de vagas entre o litoral e o interior. O ensino superior não constitui um fim em si mesmo, é um meio, um meio de aumentar a qualificação dos cidadãos, de aumentar a competitividade e o desenvolvimento das regiões e a qualidade de vida das populações e esse papel das instituições de ensino superior tem particular relevância no interior do país".

O presidente do IPCB refere que adoção do Orçamento do Estado para 2013 para o funcionamento das Instituições de Ensino Superior prevê um corte médio de 3,2% para os Institutos Politécnicos. Além disso, assegura, "desde 2005 os politécnicos sofreram uma redução no financiamento da ordem dos 30%, cabendo-lhes atualmente 31% do financiamento público atri-



Carlos Maia, presidente do Politécnico

buido ao ensino superior, para formar cerca de 40% dos seus alunos".

Apesar das dificuldades, o presidente do IPCB diz que a sua instituição não irá aumentar as propinas, mantendo os 840 cursos do ano anterior, "porque não queremos que nenhum estudante abandone os estudos por dificuldades financeiras. Além disso, tem-se vindo a verificar um aumento do número de alunos com dificuldades para regularizar o pagamento da propina no período estipulado, decorrente da situação em que as famílias se encontram, pelo que não seria razoável, nesta fase, estar a aumentar o valor da propina".

Carlos Maia critica ainda a atual fórmula de financiamento. "Essa fórmula não faz sentido, nem na forma nem no conteúdo e deverá ser imediatamente corrigida já para o próximo ano. Ao privilegiar basicamente o número de alunos, a fórmula de financiamento é imoral, uma vez que se tem vindo a acentuar a enorme assimetria já existente entre o litoral e o interior na distribuição de vagas".

O presidente do IPCB relembra "que para o próximo ano letivo de 2012/13 verifica-se uma redução de 1202 vagas para o concurso nacional de acesso ao ensino superior, em relação ao ano

letivo anterior, sendo 78% dessa redução (933 vagas) no ensino superior politécnico, estando as instituições do interior entre aquelas que mais contribuíram para essa redução do número de vagas".

Quanto ao conteúdo da fórmula, diz Carlos Maia, "verifica-se que os índices de custo utilizados consoante as áreas de formação, estão completamente desajustados, o que acentua desigualdades e distorções, quando se esperaria que as corrigisse. Além disso, há custos fixos, que não têm que ver exclusivamente com o número de alunos. É por isso urgente que a fórmula de financiamento seja rapidamente revista, para evitar que algumas instituições de ensino superior, entre as quais se inclui o IPCB, que têm capacidade para receber mais alunos sem aumento adicional dos custos, mas não o podem fazer porque as vagas estão concentradas no litoral, sejam depois penalizadas no momento do financiamento".

Para o presidente do IPCB, "o orçamento não deve ser apenas um instrumento técnico de funcionamento das instituições. Deve ser também um instrumento político, pois para além de dever garantir o funcionamento das instituições de forma digna, deverá constituir

um incentivo para as próprias instituições, pelo que deverá ter em conta o papel das instituições na região onde estão inseridas, a qualificação do seu corpo docente, a relevância dos cursos lecionados e a empregabilidade dos seus diplomados, entre outros fatores".

A concluir, Carlos Maia, mostra-se "defensor do sistema binário de ensino superior, porque é aquele que melhor serve os interesses do país, mas deve haver uma intervenção da entidade reguladora no sentido de clarificar as ofertas formativas dos dois subsistemas. As formações disponibilizadas devem traduzir de forma inequívoca a diferenciação que deve existir entre universidades e politécnicos. Apesar de não ser a altura ideal para introduzir alterações bruscas no sistema, uma vez que as dificuldades financeiras poderiam enviesar a reforma a introduzir, não há mais tempo para se evitar discutir esta questão, nem faz qualquer sentido contornar a situação. Não é admissível que existam cursos semelhantes e por vezes até réplicas nos dois subsistemas".

www.const-amoroso.pt

CONSTRUÇÕES

**AMOROSO**

ICC 50946

**Qualidade Sempre Presente**

**VENDA DE: ANDARES, LOJAS TERRENOS E MORADIAS em Castelo Branco e Lagos (Algarve)**

Rotunda da Europa  
Quinta da Laranjeiras,  
Ll. 7 Loja1 Castelo Branco

Tel.: 272346224, 917251714, 919086955, 917768576

OURIVESARIA

Muralha jóias e relógios.

**COMPRAMOS OURO**

OURO FINO 34,10 €/gr.

OURO 22K 30,20 €/gr.

OURO 18,2K 26,40 €/gr.

272 092 106

964 704 168/9

Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé) - C. Branco

Promoção de Verão

AR CONDICIONADO

- Instalação incluída - IVA incluído

• Até 4 mt de tubagem em cobre+calha+cabo eléctrico

• A montagem de unidade exterior não inclui meios elevatórios se necessário

**Pires Duarte, Lda**

Split Inverter Easy Vulcano 9600 Btu Classe A EER/COP 3,42/3,09 - 494,00 €

Split Inverter Easy Vulcano 12000 Btu Classe A EER/COP 3,30/3,04 - 559,00 €

Split Inverter Prime Vulcano 9600 Btu Classe A EER/COP 4,25/3,72 - 504,00 €

Split Inverter Prime Vulcano 12000 Btu Classe A EER/COP 4,00/3,54 - 570,00 €

Assistência técnica autorizada

\*promoção limitada ao stock existente

Rua Urb. Automecânica da Beira loja 4, r/c C. Branco

www.piresduarte.pt - email: geral@piresduarte.pt - 272 345 306, 272 425 538

Meteorologia

**Sexta - 3 agosto**

Dia	Noite
Temperatura Max: 31°C Min: 17°C	
Probabilidade de Chuva 0% 0%	

**Sábado - 4 agosto**

Dia	Noite
Temperatura Max: 31°C Min: 15°C	
Probabilidade de Chuva 0% 0%	

**Domingo - 5 agosto**

Dia	Noite
Temperatura Max: 28°C Min: 16°C	
Probabilidade de Chuva 0% 0%	